PSICOLOGIA HUMANISTA: A TEORIA DE MASLOW E SUA APLICAÇÃO NO MUNDO CORPORATIVO

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Francisco Carlos De Sousa Lima
Luiz Felipe Santos Lima
Luziane Ribeiro De Castro
Miriã Pereira De Matos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Abraham Maslow, grande expoente da psicologia humanista apresentou uma proposta até então revolucionária para a época, segundo a qual o indivíduo está sujeito a uma escalada progressiva de elaboração de necessidades para atingimento da autorrealização. Com isto, criou uma estrutura popularmente conhecida como “pirâmide de Maslow”, na qual o mundo corporativo enxergou uma excelente ferramenta para seleção, promoção e retenção de seus colaboradores.

O surgimento da Psicologia Humanista, também conhecida como 3ª. Força da psicologia ganhou força no início da década de 1960 e foi consequência da discordância de alguns teóricos que questionavam as 2 (duas) principais escolas estabelecidas àquela época, quais sejam: psicanálise e behavorismo.

Essa nova onda passaria a buscar a análise do consciente de forma positiva, com uma teoria centrada no protagonismo do indivíduo em relação a busca da saúde mental/emocional e melhoria da sua condição humana. Nessa esteira, enquanto a psicanálise freudiana tinha foco no inconsciente, com uma visão mais voltada para análise de disfunções mentais (psicose e neurose); a vertente humanista passaria a valorar o consciente e suas características positivas (prazer, alegria, bondade, generosidade, etc). Já em relação ao behavorismo, tinham uma visão crítica à proposta do mecanicismo e pré-determinismo para análise dos fatos e estímulos da vida humana, notadamente pela existência de consciência, algo que não se via nos animais utilizados em experimentos.

“Na visão dos psicólogos humanistas, a psicologia comportamental consistia em uma abordagem limitada, artificial e improdutiva da natureza humana” (SCHULTZ, 2015, p.337)

Um dos principais colaboradores da psicologia humana – Abraham Maslow (1908-1970) - ganhou notoriedade ao defender a teoria da autorrealização, segundo a qual o indivíduo nasce dotado de características inatas que propiciam a satisfação e a saúde mental. Com isto, elaborou uma teoria voltada à promoção do indivíduo atrelada

à satisfação das necessidades humanas, destacando o amor suficiente, necessidades fisiológicas e segurança.

Embora tenham sido tecidas críticas a forma e volume dos estudos por ele realizados (empirismo), a proposta de Maslow ganhou grande destaque, sobretudo no mundo corporativo, especialmente no âmbito das relações humanas. É com esse foco que o presente trabalho visa analisar artigos científicos voltados a aplicabilidade dos ensinamentos de Maslow neste segmento.